

144

QUANTIFICAÇÃO DOS NÍVEIS DE OZÔNIO NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE –RS. *Sabrina Feltes de Moura, Eduardo Santana, Flavio Wiegand, Elba Calessio Teixeira (orient.) (UFRGS).*

Ozônio é formado através de uma série de reações fotoquímicas complexas entre NO_x e compostos orgânicos voláteis (VOCs) na presença de aquecimento e luz solar. Um grande número de observações tem mostrado que a concentração de ozônio (O_3) aumenta devido à intensidade de radiação e temperatura em dias claros. Emissões antropogênicas de gases traços químicos reativos tem provocado alteração da composição da troposfera e, por conseguinte, modificações da concentração de ozônio. O presente trabalho tem como objetivo estudar as concentrações de O_3 na estação de CANOAS, localizada na Região Metropolitana de Porto Alegre-RMPA, com a finalidade de avaliar variação sazonal e diária da área em estudo. Os dados de O_3 foram continuamente monitorados nos anos de 2005 e 2006. As amostras e análises de ozônio no ambiente foram realizadas através de absorção UV, realizadas pelo equipamento $\text{O}_342\text{M} - \text{LCD} / \text{UV Photometry Ozone Analyzer}$. Temperatura e radiação solar foram medidas continuamente com um termômetro (C) e piranômetro (W/m^2), respectivamente. As concentrações máximas foram observadas nos meses mais quentes (verão) e os níveis mais baixos para os meses de inverno. O ciclo diurno das maiores concentrações de ozônio revela menor nível noturno e inversa relação existente entre O_3 e NO_x , evidenciando formação fotoquímica de O_3 . As concentrações de O_3 permaneceram quase constantes entre terças e sextas-feiras, aumentando durante os finais de semana (domingo) e nas segundas-feiras. Os níveis de seus precursores NO_x diminuíram, principalmente, aos domingos com a queda do movimento de veículos.